



**Relatório 3T14**  
14 de Novembro 2014

## Wilson Sons anuncia forte EBITDA de US\$52,4 mi no 3T14

- Sólido desempenho nos Tecons, Rebocagem e Embarcações *Offshore*;
- Queda em Logística devido a redução das operações dedicadas; e
- Grandes oscilações cambiais impactaram negativamente o Lucro Líquido.

**César Baião,**  
CEO das Operações no Brasil

“As fortes flutuações cambiais, somadas as pressões inflacionárias e a baixa perspectiva de crescimento ilustram que o atual ambiente macroeconômico está delicado e requer atenção e cautela.

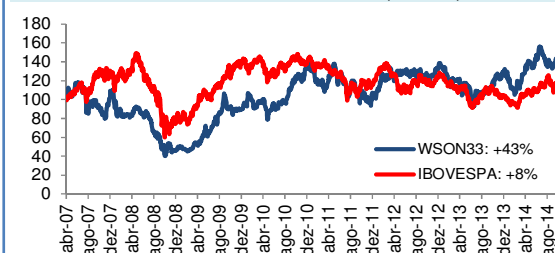
O desempenho operacional da Wilson Sons neste trimestre, no entanto, reforça a robustez de nosso modelo de negócios, embora a depreciação do R\$ frente ao US\$ tenha prejudicado as linhas de nosso Balanço Patrimonial. O crescimento dos volumes nos Terminais de Contêineres, alavancados pelos serviços de cabotagem; a evolução dos indicadores de Rebocagem, impulsionados pelo início das operações no Pará; e a performance de Embarcações *Offshore* foram os grandes destaques deste período.

Temos uma longa história e é com a experiência deste passado que estamos construindo nosso futuro. Os números trimestrais aqui apresentados reforçam, mais uma vez, a maturidade da Companhia e nos dão a certeza de que estamos na direção certa”.

### Informações Gerais da Companhia

Ticker (BM&FBovespa)	WSO33
Sector	Logística / Infraestrutura
Preço (12/11/2013)	R\$ 33,98
Variação de Preço nas últimas 52 semanas	R\$ 24,85 - R\$ 37,49
# Ações Emitidas	71.144.000
Volume médio diário nos últimos 30 dias (R\$ '000)	809,5
Capitalização de Mercado (R\$ mi)	2.417,5

### Performance das BDRs desde o IPO (em R\$)



### Teleconferência de Resultados

**18 de Novembro de 2014, Terça-Feira**

#### Português

Horário: 10:00 (Brasília) / 7:00 (NY) / 12:00 (Londres)

Webcast: <http://webcall.riweb.com.br/wilsonsons/english>

Dial-in access: + 55 11 2188 0155

### Contatos de Relações com Investidores

#### Felipe Gutterres

CFO da Subsidiária Brasileira & Relações com Investidores

#### Michael Connell

#### Eduardo Valença

RI, Finanças Internacionais e Projetos em Finanças

ri@wilsonsons.com.br  
+55 21 2126-4105

### Siga-nos

- Website: [www.wilsonsons.com.br/ri](http://www.wilsonsons.com.br/ri)
- Twitter: [twitter.com/wilsonsonsi](https://twitter.com/wilsonsonsi)
- Youtube: [youtube.com/wilsonsonsi](https://youtube.com/wilsonsonsi)
- Facebook: [Wilson\\_Sons](https://facebook.com/Wilson_Sons)
- LinkedIn: [Wilson\\_Sons](https://linkedin.com/company/Wilson_Sons)

Destaques Financeiros						
(US\$ milhões)	3T14	3T13	Var. (%)	9M14	9M13	Var. (%)
<b>Receita Líquida</b>	<b>177,2</b>	169,1	4,8	<b>477,1</b>	475,5	0,3
Terminais Portuários & Logística	80,7	88,2	-8,6	233,5	250,1	-6,6
Rebocagem & Agenciamento	58,4	57,6	1,5	168,9	159,6	5,8
Estaleiros	38,2	23,3	63,5	74,8	65,8	13,7
<b>EBITDA</b>	<b>52,4</b>	49,6	5,7	<b>120,7</b>	130,3	-7,3
Terminais Portuários & Logística	27,9	29,3	-4,8	69,8	73,9	-5,5
Rebocagem & Agenciamento	25,8	21,9	17,8	63,3	52,1	21,3
Estaleiros	5,5	5,8	-5,6	9,2	18,1	-49,1
Corporativo	(6,8)	(7,5)	9,1	(21,6)	(13,9)	-55,7
<b>EBIT</b>	<b>35,9</b>	35,1	2,4	<b>72,6</b>	88,0	-17,5
<b>Participação nos Resultados JVs<sup>1</sup></b>	<b>1,3</b>	(0,6)	n.a.	<b>2,9</b>	(0,7)	n.a.
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(8,2)</b>	19,7	n.a.	<b>30,8</b>	32,2	-4,3
<b>CAPEX</b>	<b>29,7</b>	62,5	-52,5	<b>88,4</b>	103,5	-14,6
<b>Câmbio Médio (US\$ / R\$)</b>	<b>2,28</b>	2,29	-0,4	<b>2,33</b>	2,12	9,8
<b>Abertura (US\$ / R\$)</b>	<b>2,20</b>	2,22	-0,7	<b>2,34</b>	2,04	14,5
<b>Fechamento (US\$ / R\$)</b>	<b>2,45</b>	2,23	9,9	<b>2,45</b>	2,23	9,6

Percentuais positivos demonstram um resultado *melhor*

<sup>1</sup> Corresponde à participação de 50% da Wilson Sons na Wilson Sons Ultratug Offshore ("WSUT") e na Atlantic Offshore

Destaques Operacionais						
	3T14	3T13	Var. (%)	9M14	9M13	Var. (%)
<b>Tecons ('000 TEU)</b>	<b>250,5</b>	247,0	1,4	<b>739,9</b>	672,1	10,1
Tecon Rio Grande ('000 TEU)	171,5	170,9	0,4	526,8	464,5	13,4
Tecon Salvador ('000 TEU)	79,0	76,1	3,8	213,1	207,6	2,6
Rebocagem (# de Manobras)	14.914	13.639	9,3	42.611	39.346	8,3
Rebocagem (% Op. Esp.)	11,2	15,7	-4,6 p.p.	11,9	12,6	-0,7 p.p.
Logística (# Operações)	9	13	-30,8	9	13	-30,8
Offshore (Dias de Operação) <sup>1</sup>	1.697	1.333	27,3	4.887	3.741	30,6

<sup>1</sup> Considera o número total da JV, da qual a Wilson Sons detém 50%

Margens & Perfil de Endividamento						
	3T14	3T13	Var. (%)	9M14	9M13	Var. (%)
Margem EBITDA (%)	29,6	29,3	0,3 p.p.	25,3	27,4	-2,1 p.p.
Margem Líquida (%)	n.a.	11,6	n.a.	6,5	6,8	-0,3 p.p.
Dívida Líquida / EBITDA	1,7 x	1,4 x	0,3 x	1,7 x	1,4 x	0,3 x
Dívida de Longo Prazo (%)	86,5	89,2	-2,7 p.p.	86,5	89,2	-2,7 p.p.
FMM / Dívida Total (%)	65,3	63,1	2,2 p.p.	65,3	63,1	2,2 p.p.
US\$ / Dívida Total (%)	87,8	91,2	-3,4 p.p.	87,8	91,2	-3,4 p.p.



Receita Líquida			
(US\$ milhões)	3T14	3T13	Var. (%)
Terminais Portuários & Logística	80,7	88,2	-8,6
Rebocagem & Agenciamento	58,4	57,6	1,5
Estaleiros	38,2	23,3	63,5
<b>Total</b>	<b>177,2</b>	<b>169,1</b>	<b>4,8</b>

## Receita Líquida

- Evolução da Receita Líquida graças ao:
  - Maior número de contêineres movimentados em ambos os Tecons, principalmente de cheios;
  - Crescimento da média de *deadweight* dos navios atendidos combinado com aumento de manobras portuárias em Rebocagem; e
  - Intensificação das atividades de construção naval para terceiros no Estaleiro Guarujá.
- Queda no faturamento de Logística devido ao menor número de operações dedicadas, uma vez que o foco do negócio está voltado para as operações de armazenagem alfandegada.

## Demonstração Consolidada do Resultado

(US\$ milhões)	3T14	3T13	Var. (%)
Receita Líquida	177,2	169,1	4,8
Insumos e Matéria-Prima	(34,7)	(19,3)	-80,0
Materiais Operacionais	(29,7)	(13,9)	-113,3
Óleo & Combustível	(5,0)	(5,4)	6,5
Despesas de Pessoal	(50,4)	(51,2)	1,6
Salários e Benefícios	(43,3)	(41,2)	-5,2
INSS e Outras Taxas	(6,1)	(8,3)	26,1
Plano de Previdência	(0,1)	(0,4)	62,2
Plano de Incentivo de Longo Prazo	(0,8)	(1,4)	41,5
Outras Despesas Operacionais	(39,9)	(49,3)	18,9
Serviços <sup>1</sup>	(14,1)	(14,9)	5,0
Fretes e Aluguéis	(8,0)	(10,4)	23,0
Aluguel de Rebocadores	(7,1)	(7,1)	-1,1
Energia, Água e Comunicação	(4,9)	(5,1)	4,5
Movimentação de Contêineres	(3,9)	(3,5)	-11,9
Seguros	(1,4)	(1,3)	-4,4
Outros <sup>2</sup>	(0,5)	(7,0)	92,8
Resultado na Venda de Ativo Imob.	0,2	0,2	-2,5
<b>EBITDA</b>	<b>52,4</b>	<b>49,6</b>	<b>5,7</b>
Depreciação & Amortização	(16,5)	(14,5)	-13,7
<b>EBIT</b>	<b>35,9</b>	<b>35,1</b>	<b>2,4</b>
Juros sobre Aplicações Financeiras	1,6	2,2	-28,2
Juros sobre Dívida	(3,5)	(3,1)	-13,2
Var. Cambial s/ Investimentos e Dívidas	(7,2)	(0,3)	-2066,5
Outros Resultados Financeiros	(1,0)	0,8	n.a.
Ganho (Perda) Cambial <sup>3</sup>	(17,6)	(5,7)	-210,9
<b>Lucro Bruto</b>	<b>8,2</b>	<b>29,1</b>	<b>-71,8</b>
IR Corrente	(9,8)	(7,5)	-31,4
IR Diferido	(7,9)	(1,3)	-490,2
Participação nos Resultados de JVs <sup>4</sup>	1,3	(0,6)	n.a.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(8,2)</b>	<b>19,7</b>	<b>n.a.</b>

<sup>1</sup> Custos com OGMO, serviços terceirizados, etc.

<sup>2</sup> Viagens, comissões sobre vendas, auditoria externa, Créditos PIS & COFINS, etc.

<sup>3</sup> Ganhos e Perdas Cambiais na Conversão dos Itens Monetários

<sup>4</sup> Corresponsável à participação de 50% da WS na WSUT e Atlantic Offshore

## Custos, Despesas & Lucro Líquido

- Maiores custos com matérias-primas como reflexo do aumento das atividades de construção naval no Estaleiro.
- Despesas de Pessoal foram beneficiadas pela redução das taxas dos impostos sobre a folha de pagamento, juntamente com a redução do número de operações dedicadas em Logística.
- Outras Despesas Operacionais foram menores em função da queda dos custos com frete, aluguel e serviços de terceiros devido à descontinuação das operações dedicadas de Logística. O 3T14 também foi beneficiado pela recuperação de créditos tributários no montante de US\$4,6 mi, principalmente em Rebocagem, Terminais Portuários e Estaleiros.
- O crescimento da Depreciação e Amortização é resultado de uma maior base de ativos.
- O Lucro Líquido foi negativamente afetado por três significativos efeitos cambiais no Balanço, sendo:
  - O primeiro referente às perdas cambiais no montante total de US\$17,6 mi, apresentado ao lado como Ganho (Perda) Cambial, em decorrência da conversão dos Ativos Monetários Líquidos, que são preponderantemente denominados em R\$, para o US\$, como por exemplo o caixa e os equivalentes de caixa;
  - O segundo é relativo a um impacto negativo de US\$8,8 mi no Imposto de Renda Diferido em função dos Ativos Imobilizados da Companhia estarem alocados no Brasil e, portanto, serem deduzidos e depreciados em R\$ durante o prazo permitido pela legislação fiscal. Quando o R\$ desvaloriza, a futura dedução fiscal fica reduzida quando convertida para US\$, moeda funcional da Wilson Sons, mas continua a mesma para os fins de tributação brasileira. Esta redução é contabilizada após a aplicação da alíquota de 34% para determinar o IR Diferido; e, por fim,
  - O terceiro é o impacto negativo da variação cambial sobre os investimentos e empréstimos em R\$ no montante de US\$7,2 mi.
- Maiores detalhes em relação a Participação dos Resultados da *Joint Venture* estão descritas na página 5 deste relatório, na seção de *Embarcações Offshore*.

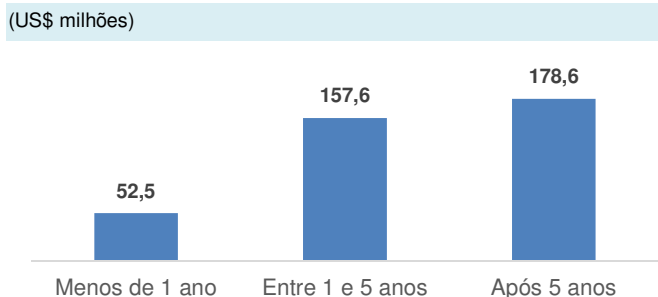
<b>CAPEX</b>			
(US\$ milhões)	<b>3T14</b>	<b>3T13</b>	Var. (%)
Terminais Portuários & Logística	<b>16,3</b>	54,7	-70,3
Rebocagem & Agenciamento	<b>12,8</b>	5,4	137,8
Estaleiros	<b>0,1</b>	1,6	-91,4
Corporativo	<b>0,4</b>	0,8	-47,0
<b>Total</b>	<b>29,7</b>	62,5	-52,5
Offshore Vessels (JV)	<b>6,6</b>	7,1	-7,0
<b>Total (WS + Offshore Vessels)</b>	<b>36,3</b>	69,6	-47,9

**CAPEX**

- O CAPEX, seguindo as normas do IFRS, foi 52,5% menor no 3T14, uma vez que o período comparativo inclui a aquisição da Brasco Caju (Briclog). As principais atividades de investimento neste trimestre incluem:
  - A construção de rebocadores no Estaleiro Guarujá;
  - A expansão do Terminal de Óleo e Gás Brasco-Caju; e as
  - Obras civis do Tecon Salvador para a expansão da capacidade de armazenagem do Terminal.

<b>Dívida Líquida</b>	<b>30/09/14</b>	<b>30/06/14</b>	Var. (%)
(US\$ milhões)			
Endividamento Total	<b>388,7</b>	393,0	-1,1
Curto Prazo	<b>52,5</b>	54,2	-3,1
Longo Prazo	<b>336,2</b>	338,8	-0,8
(-) Saldo de Caixa e Aplicações	<b>(92,3)</b>	(95,2)	-3,0
<b>(=) Dívida/Caixa Líquido*</b>	<b>296,3</b>	297,9	-0,5

\* Caixa líquido e Dívida Líquida incluem investimentos de Curto Prazo

**Cronograma de Amortização da Dívida****Perfis da Dívida & Posição de Caixa**

- Os números consolidados não contemplam a dívida de US\$247,3 mi da *Joint Venture* de Embarcações *Offshore*, na qual a Companhia possui 50%. Vale destacar que 97% da dívida da *JV* é financiada pelo BNDES e Banco do Brasil, agentes financeiros do Fundo da Marinha Mercante ("FMM").
- Dívida líquida totalizou US\$296,3 mi e é caracterizada pelo seu baixo custo e longo prazo de amortização, conforme demonstrado no gráfico ao lado. A relação Dívida Líquida / EBITDA dos últimos 12 meses foi de 1,7x. Caso o negócio de Embarcações *Offshore* fosse consolidado proporcionalmente, esta relação seria de 2,6x.
- Caixa, Equivalentes de Caixa e Investimentos de curto prazo diminuíram para US\$92,3 mi, sobretudo devido ao impacto cambial do caixa denominado em R\$.
- No fim do trimestre, o custo médio ponderado da dívida da Companhia era de 2,9% por ano, sendo 86,5% dela considerada como de longo prazo. O prazo médio de vencimento da dívida é de 11 anos.
- Em 30 de setembro de 2014, o Grupo tinha disponíveis US\$111,1 mi de linhas de crédito não utilizadas.

<b>Corporativo</b>			
(US\$ milhões)	<b>3T14</b>	<b>3T13</b>	Var. (%)
Despesas com Pessoal	<b>(4,9)</b>	(5,8)	15,1
Outras Despesas Operacionais	<b>(1,9)</b>	(1,6)	-19,0
Resultado na Venda de Ativos Imob.	<b>(0,0)</b>	(0,1)	99,9
<b>EBITDA</b>	<b>(6,8)</b>	(7,5)	9,1

**Custos Corporativos**

- As atividades corporativas da companhia incluem as funções de administração do Grupo e demais custos não alocados nos negócios individualmente.
- Os Custos Corporativos foram menores em relação ao período comparativo como consequência de um menor número de funcionários, uma vez que a Companhia continua buscando consistentemente ganhos de eficiência.

Terminais de Contêineres ("Tecons")			
	3T14	3T13	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	52,7	49,7	6,1
Movimentação de Contêineres	31,6	28,9	9,5
Armazenagem	11,5	12,6	-9,0
Outros Serviços <sup>1</sup>	9,7	8,2	17,6
EBITDA (US\$ milhões)	24,4	19,8	23,1
EBIT (US\$ milhões)	16,3	12,6	29,4
Margem EBITDA (%)	46,2	39,8	6,3 p.p.
Margem EBIT (%)	30,9	25,3	5,5 p.p.

<sup>1</sup> Depot, (D)estufagem de Cntrs, Fornecimento Energia, Monitoramento, etc.

Indicadores Operacionais			
TEU '000	3T14	3T13	Var. (%)
<b>Tecon Rio Grande</b>			
Cheios	110,9	106,7	3,9
Exportação	57,6	57,2	0,8
Importação	24,2	24,1	0,2
Cabotagem	9,2	8,5	8,3
Outros <sup>1</sup>	19,8	16,9	17,6
Vazios	60,6	64,2	-5,5
<b>Total</b>	<b>171,5</b>	<b>170,9</b>	<b>0,4</b>
<b>Tecon Salvador</b>			
Cheios	56,9	51,2	11,2
Exportação	23,6	21,0	12,4
Importação	15,5	16,3	-5,1
Cabotagem	14,6	10,1	45,0
Outros <sup>1</sup>	3,2	3,7	-15,5
Vazios	22,1	25,0	-11,4
<b>Total</b>	<b>79,0</b>	<b>76,1</b>	<b>3,8</b>
<b>Total Geral</b>	<b>250,5</b>	<b>247,0</b>	<b>1,4</b>

<sup>1</sup> Remoção e Transbordo

Base de Apoio de Óleo & Gás ("Brasco")			
	3T14	3T13	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	10,5	15,0	-30,1
EBITDA (US\$ milhões)	3,8	4,6	-17,6
Margem EBITDA (%)	36,0	30,6	5,4 p.p.
EBIT (US\$ milhões)	3,0	3,9	-24,9
Margem EBIT (%)	28,1	26,2	1,9 p.p.

Indicadores Operacionais			
	3T14	3T13	Var. (%)
Vessel Turnarounds Total (#) <sup>1</sup>	308	410	-24,9

<sup>1</sup> Considerando todas as Operações

Logística			
	3T14	3T13	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	17,4	23,5	-25,9
EADI, CLs & Allink (100%)	10,1	10,5	-3,6
In-house Operations / Transport.	7,3	13,0	-43,8
EBITDA (US\$ milhões)	-0,2	4,9	n.a.
EBIT (US\$ milhões)	-1,5	3,3	n.a.
Margem EBITDA (%)	n.a.	21,1	n.a.
Margem EBIT (%)	n.a.	14,1	n.a.

Indicadores Operacionais			
	3T14	3T13	Var. (%)
Nº de Operações	9	13	-30,8

## Serviços Portuários

### Terminais de Contêineres

- Evolução das Receitas e EBITDA de Terminais de Contêineres sobretudo devido aos melhores indicadores de exportação e cabotagem.
- A Margem EBITDA foi positivamente impactada pela:
  - Relação cheios-vazios, com 67% de cheios *versus* 64% no 3T13; e
  - Redução dos impostos sobre a folha de pagamentos.
- Os volumes de cabotagem continuam crescendo com a expansão das ofertas deste serviço para a indústria local, reduzindo custos e aumentando a segurança dos transportes.
- Os destaques para o Tecon Rio Grande foram:
  - Forte crescimento da cabotagem, especialmente de pneus e resinas;
  - Sólidos movimentos de transbordo com cargas da Patagônia;
  - Melhoria no mix de serviços prestados; e
  - Maior movimentação de cargas refrigeradas, especialmente frango congelado e frutas.
- Os destaques para o Tecon Salvador incluem o crescimento das exportações e dos indicadores de cabotagem impulsionados por produtos químicos, siderurgia & metalurgia e celulose. Por outro lado, o volume de importações foi prejudicado no período devido ao fraco desempenho e baixa demanda de algumas indústrias, como, por exemplo, a automobilística.

### Base de Apoio de Óleo e Gás ("Brasco")

- As receitas caíram devido ao fim de duas operações que prestavam apoio a exploração de O&G de clientes na Bahia.
- Apesar da queda no faturamento, o melhor *mix* de serviços prestados impactou positivamente as margens.
- As obras civis do terminal de apoio de Óleo e Gás Brasco Caju continuam a progredir e a previsão de conclusão é 2015. Como o cais está próximo de ser concluído, nos dois próximos trimestres o foco do trabalho será deslocado para a dragagem dos berços.

### Logística (Considerando 100% de participação da Allink)

- O negócio tem concentrado esforços na oferta de soluções logísticas integradas, como, por exemplo, terminais alfândegados e centros logísticos.
- Receita e EBITDA ficaram comprimidos no 3T14 devido ao(s):
  - Fim de uma operação dedicada;
  - Aumento da competição no EADI Santo André devido à maior capacidade de armazenagem alfandegada no Estado de São Paulo, principalmente nos portos e aeroportos; e
  - Custos com desligamento de funcionários devido à reestruturação do negócio ao longo deste trimestre.

Rebocagem & Agenciamento			
	3T14	3T13	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	58,4	57,6	1,5
Manobras Portuárias	47,9	43,3	10,6
Operações Especiais	6,0	8,1	-25,6
Agenciamento Marítimo	4,4	6,1	-27,4
EBITDA (US\$ milhões)	25,8	21,9	17,8
Rebocagem	25,7	20,5	25,2
Agenciamento Marítimo	0,0	1,3	-96,9
EBIT (US\$ milhões)	20,9	18,4	13,6
Margem EBITDA (%)	44,1	38,0	6,1 p.p.
Margem EBIT (%)	35,7	31,9	3,8 p.p.

Indicadores Operacionais			
	3T14	3T13	Var. (%)
Manobras Portuárias	14.914	13.639	9,3
Deadweights Atendidos ('000 tons) <sup>1</sup>	63,3	58,0	9,0

Embarcações Offshore <sup>1</sup>			
(US\$ milhões)	3T14	3T13	Var. (%)
Receita Líquida	20,9	13,0	60,6
EBITDA	10,4	5,4	93,0
EBIT	6,1	2,1	186,7
Receitas Financeiras	0,4	(0,1)	703,5
Despesas Financeiras	(2,3)	(1,8)	-28,9
Ganho e Perda Cambial na conversão <sup>2</sup>	(2,7)	(0,0)	-9383,6
Lucro Bruto	1,5	0,2	555,0
Imposto de Renda Corrente	(0,3)	(0,0)	-478,4
Imposto de Renda Diferido	0,1	(0,8)	114,2
Lucro Líquido (WSL % da JV)	1,3	(0,6)	n.a.
Margem EBITDA (%)	49,6	41,3	8,3 p.p.
Margem EBIT (%)	29,1	16,3	12,8 p.p.
Margem Líquida (%)	6,2	n.a.	n.a.

Investimentos e Dívida			
(US\$ milhões)	3T14	3T13	Var. (%)
CAPEX	6,6	7,1	-7,0
Endividamento Total	247,3	249,0	-0,7
Saldo de Caixa e Aplicações	8,2	6,2	33,9

Indicadores Operacionais <sup>3</sup>			
	3T14	3T13	Var. (%)
# OSVs Operacionais (fim do período)	19	18	5,6
# OSVs Próprios	19	15	26,7
# OSVs Afretados	0	3	N.A
Dias de Operação	1.883	1.609	17,0
OSVs Próprios	1.697	1333	27,3
OSVs Afretados	186	276	-32,6
Daily Rate Médio (US\$) - Frota Própria	24.586	19.476	26,2

<sup>1</sup> Números apresentados são considerados em uma única linha na DRE e BP

<sup>2</sup> Ganhos e Perdas Cambiais na Conversão dos Itens Monetários

<sup>3</sup> Considera o número da frota própria total da WSUT, da qual a WS detém 50%

Estaleiros			
	3T14	3T13	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	38,2	23,3	63,5
EBITDA (US\$ milhões)	5,5	5,8	-5,6
Margem EBITDA (%)	14,4	25,0	-10,6 p.p.
EBIT (US\$ milhões)	5,2	5,3	-2,2
Margem EBIT (%)	13,6	22,8	-9,2 p.p.

## Serviços Marítimos

### Rebocagem

- Evolução das receitas e margem EBITDA podem ser explicadas pela combinação de dois fatores:
  - O aumento no volume de manobras portuárias com o início das operações no Pará e o crescimento do *market share* em alguns portos de São Paulo; e
  - Melhor precificação para navios com maiores *deadweight*.
- Na comparação trimestral, o EBITDA também foi beneficiado pela recuperação de créditos tributários líquidos no montante de US\$2,9 mi.
- O rebocador WS Pegasus entrou em operação neste trimestre no porto de Santos. Outros oito rebocadores estão encomendados no Estaleiro Guarujá para serem entregues até dezembro de 2016.
- Queda no Agenciamento Marítimo devido à perda de clientes.

### Embarcações Offshore (Considerando os 50% de participação)

- Os resultados apresentados correspondem aos 50% de participação da Wilson Sons na *joint venture* WSUT e Atlantic Offshore.
- O crescimento consistente nas receitas e margens foi devido a(os):
  - Maior frota operacional com maiores dias de operação;
  - Melhores daily-rates com a entrada de novos PSVs e 6 embarcações com reajustes contratuais positivos em 2014.
- A perda cambial é resultado dos ativos denominados em R\$ sofrerem pela desvalorização do US\$ ao longo do trimestre.
- A WSUT tem encomendados mais cinco PSV's, sendo três deles em um Estaleiro na Ásia e dois no Estaleiro Guarujá, Brasil.
- Os três AHTS com contratos de cobertura de bandeira não estão mais em operação.

### Estaleiros

- As demonstrações financeiras correspondem às atividades de construção naval para terceiros. A construção de rebocadores é considerada como *intercompany* e, como tal, está alocada como ativo a preço de custo no balanço consolidado da Companhia.
- Apesar do aumento da receita com a intensificação da construção naval de OSVs no trimestre, o EBITDA está menor devido ao aumento dos custos com matérias-primas. As diferentes fases de construção e os diferentes tipos de navio também contribuíram para a queda nas margens.
- A carteira de encomendas totaliza US\$108,0 mi e inclui seis embarcações de apoio *offshore*, sendo: um ROVSV para Fugro, dois OSRV's para Oceanpact, dois PSV's para WSUT, e um OSRV para SIEM Consub. Adicionalmente, o estaleiro tem dois OSRVs da Oceanpact como opção de construção que somam US\$ 79.0 mi.



## Destaques Financeiros

<b>Receita Líquida</b>									
(US\$ milhões)	<b>3T14</b>	<b>3T13</b>	Var. (%)	<b>2T14</b>	Var. (%)	<b>9M14</b>	<b>9M13</b>	Var. (%)	
<b>Terminais Portuários</b>	<b>63,3</b>	<b>64,7</b>	-2,3	<b>58,0</b>	9,1	<b>176,6</b>	<b>176,9</b>	-0,2	
Terminais de Contêineres	<b>52,7</b>	<b>49,7</b>	6,1	<b>47,6</b>	10,7	<b>145,1</b>	<b>142,8</b>	1,6	
Brasco	<b>10,5</b>	<b>15,0</b>	-30,1	<b>10,4</b>	1,4	<b>31,4</b>	<b>34,1</b>	-7,9	
<b>Logística</b>	<b>17,4</b>	<b>23,5</b>	-25,9	<b>19,0</b>	-8,6	<b>56,9</b>	<b>73,2</b>	-22,2	
<b>Rebocagem</b>	<b>58,4</b>	<b>57,6</b>	1,5	<b>58,1</b>	0,5	<b>168,9</b>	<b>159,6</b>	5,8	
Rebocagem Marítima	<b>53,9</b>	<b>51,4</b>	4,9	<b>53,5</b>	0,8	<b>155,6</b>	<b>141,7</b>	9,8	
Agenciamento Marítimo	<b>4,4</b>	<b>6,1</b>	-27,4	<b>4,6</b>	-3,1	<b>13,3</b>	<b>17,9</b>	-26,0	
<b>Estaleiros</b>	<b>38,2</b>	<b>23,3</b>	63,5	<b>17,0</b>	124,4	<b>74,8</b>	<b>65,8</b>	13,7	
<b>Receita Líquida (IFRS)</b>	<b>177,2</b>	<b>169,1</b>	4,8	<b>152,2</b>	16,5	<b>477,1</b>	<b>475,5</b>	0,3	
Embarcações Offshore (50%)	<b>20,9</b>	<b>13,0</b>	60,6	<b>19,8</b>	5,6	<b>56,5</b>	<b>37,8</b>	49,6	
<b>Receita Líquida (Proforma)</b>	<b>198,1</b>	<b>182,1</b>	8,8	<b>171,9</b>	15,2	<b>533,6</b>	<b>513,3</b>	4,0	
<b>EBITDA</b>									
(US\$ milhões)	<b>3T14</b>	<b>3T13</b>	Var. (%)	<b>2T14</b>	Var. (%)	<b>9M14</b>	<b>9M13</b>	Var. (%)	
<b>Terminais Portuários</b>	<b>28,1</b>	<b>24,4</b>	15,4	<b>18,8</b>	49,7	<b>67,9</b>	<b>61,7</b>	10,1	
Terminais de Contêineres	<b>24,4</b>	<b>19,8</b>	23,1	<b>16,2</b>	50,0	<b>58,3</b>	<b>52,5</b>	10,9	
Brasco	<b>3,8</b>	<b>4,6</b>	-17,6	<b>2,6</b>	48,4	<b>9,7</b>	<b>9,2</b>	5,7	
<b>Logística</b>	<b>(0,2)</b>	<b>4,9</b>	n.a.	<b>(0,2)</b>	14,8	<b>1,9</b>	<b>12,2</b>	-84,7	
<b>Rebocagem</b>	<b>25,8</b>	<b>21,9</b>	17,8	<b>17,4</b>	48,0	<b>63,3</b>	<b>52,1</b>	21,3	
Rebocagem Marítima	<b>25,7</b>	<b>20,5</b>	25,2	<b>17,9</b>	43,5	<b>63,1</b>	<b>49,1</b>	28,4	
Agenciamento Marítimo	<b>0,0</b>	<b>1,3</b>	-96,9	<b>(0,5)</b>	n.a.	<b>0,2</b>	<b>3,0</b>	-93,2	
<b>Estaleiros</b>	<b>5,5</b>	<b>5,8</b>	-5,6	<b>1,7</b>	220,7	<b>9,2</b>	<b>18,1</b>	-49,1	
Corporativo	<b>(6,8)</b>	<b>(7,5)</b>	9,1	<b>(9,6)</b>	29,2	<b>(21,6)</b>	<b>(13,9)</b>	-55,7	
<b>EBITDA (IFRS)</b>	<b>52,4</b>	<b>49,6</b>	5,7	<b>28,1</b>	86,5	<b>120,7</b>	<b>130,3</b>	-7,3	
Embarcações Offshore (50%)	<b>10,4</b>	<b>5,4</b>	93,0	<b>10,3</b>	0,3	<b>28,0</b>	<b>14,9</b>	-30,6	
<b>EBITDA (Proforma)</b>	<b>62,8</b>	<b>54,9</b>	14,2	<b>38,4</b>	63,4	<b>148,7</b>	<b>145,1</b>	2,5	
<b>EBIT</b>									
(US\$ milhões)	<b>3T14</b>	<b>3T13</b>	Var. (%)	<b>2T14</b>	Var. (%)	<b>9M14</b>	<b>9M13</b>	Var. (%)	
<b>Terminais Portuários</b>	<b>19,2</b>	<b>16,5</b>	16,4	<b>9,9</b>	94,2	<b>41,4</b>	<b>39,4</b>	5,1	
Terminais de Contêineres	<b>16,3</b>	<b>12,6</b>	29,4	<b>8,2</b>	98,8	<b>34,3</b>	<b>31,6</b>	8,6	
Brasco	<b>3,0</b>	<b>3,9</b>	-24,9	<b>1,7</b>	72,1	<b>7,2</b>	<b>7,9</b>	-9,0	
<b>Logística</b>	<b>(1,5)</b>	<b>3,3</b>	n.a.	<b>(1,6)</b>	7,1	<b>(2,4)</b>	<b>6,9</b>	n.a.	
<b>Rebocagem</b>	<b>20,9</b>	<b>18,4</b>	13,6	<b>13,0</b>	60,7	<b>49,7</b>	<b>41,3</b>	20,4	
Rebocagem Marítima	<b>21,0</b>	<b>17,2</b>	22,3	<b>13,7</b>	53,4	<b>50,0</b>	<b>38,7</b>	29,1	
Agenciamento Marítimo	<b>(0,1)</b>	<b>1,2</b>	n.a.	<b>(0,7)</b>	79,5	<b>(0,4)</b>	<b>2,5</b>	n.a.	
<b>Estaleiros</b>	<b>5,2</b>	<b>5,3</b>	-2,2	<b>1,6</b>	232,2	<b>8,6</b>	<b>17,0</b>	-49,1	
Corporativo	<b>(7,8)</b>	<b>(8,4)</b>	7,1	<b>(10,6)</b>	26,2	<b>(24,8)</b>	<b>(16,6)</b>	-48,9	
<b>EBIT (IFRS)</b>	<b>35,9</b>	<b>35,1</b>	2,4	<b>12,2</b>	194,6	<b>72,6</b>	<b>88,0</b>	-17,5	
Embarcações Offshore (50%)	<b>6,1</b>	<b>2,1</b>	186,7	<b>6,0</b>	1,7	<b>15,2</b>	<b>5,6</b>	6,8	
<b>EBIT (Proforma)</b>	<b>42,0</b>	<b>37,2</b>	12,9	<b>18,2</b>	131,2	<b>87,8</b>	<b>93,6</b>	-6,2	
<b>CAPEX</b>									
(US\$ milhões)	<b>3T14</b>	<b>3T13</b>	Var. (%)	<b>2T14</b>	Var. (%)	<b>9M14</b>	<b>9M13</b>	Var. (%)	
<b>Terminais Portuários</b>	<b>12,9</b>	<b>54,0</b>	-76,2	<b>14,1</b>	-9,0	<b>39,1</b>	<b>78,4</b>	-50,1	
Terminais de Contêineres	<b>12,9</b>	<b>54,0</b>	-76,2	<b>14,1</b>	-9,0	<b>39,1</b>	<b>78,4</b>	-50,1	
Brasco	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	n.a.	<b>0,0</b>	n.a.	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	n.a.	
<b>Logística</b>	<b>3,4</b>	<b>0,7</b>	385,7	<b>1,3</b>	155,2	<b>4,9</b>	<b>2,3</b>	113,1	
<b>Rebocagem</b>	<b>12,8</b>	<b>5,4</b>	137,8	<b>15,4</b>	-16,7	<b>42,2</b>	<b>11,9</b>	253,8	
Rebocagem Marítima	<b>12,7</b>	<b>5,3</b>	138,2	<b>15,4</b>	-17,1	<b>42,1</b>	<b>11,9</b>	254,4	
Agenciamento Marítimo	<b>0,1</b>	<b>0,0</b>	88,7	<b>0,0</b>	122,6	<b>0,2</b>	<b>0,1</b>	135,4	
<b>Estaleiros</b>	<b>0,1</b>	<b>1,6</b>	-91,4	<b>0,1</b>	14,9	<b>1,3</b>	<b>6,7</b>	-80,5	
Corporativo	<b>0,4</b>	<b>0,8</b>	-47,0	<b>0,3</b>	58,5	<b>0,8</b>	<b>4,1</b>	-81,2	
<b>CAPEX (IFRS)</b>	<b>29,7</b>	<b>62,5</b>	-52,5	<b>31,3</b>	-5,1	<b>88,4</b>	<b>103,5</b>	-14,6	
Embarcações Offshore (50%)	<b>6,6</b>	<b>7,1</b>	-7,0	<b>2,1</b>	212,4	<b>12,3</b>	<b>38,6</b>	-94,5	
<b>CAPEX (Proforma)</b>	<b>36,3</b>	<b>69,6</b>	-47,9	<b>33,4</b>	8,6	<b>100,7</b>	<b>142,1</b>	-29,2	

**WILSON SONS LIMITED****DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS E CONSOLIDADAS DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013**

(Em milhares, exceto quando mencionado) - Não auditado

	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em		Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30 de Setembro de 2014	30 de Setembro de 2013	30 de Setembro de 2014	30 de Setembro de 2013	30 de Setembro de 2014	30 de Setembro de 2013	30 de Setembro de 2014	30 de Setembro de 2013
	US\$	US\$	US\$	US\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Receitas	177.240	169.114	477.147	475.533	397.422	380.326	1.081.911	1.010.560
Custos de matéria-prima e bens de consumo	(34.709)	(19.281)	(74.533)	(57.024)	(72.641)	(40.660)	(165.353)	(114.872)
Despesa com pessoal	(50.364)	(51.180)	(151.651)	(156.020)	(113.310)	(116.591)	(344.679)	(329.980)
Depreciação e amortização	(16.469)	(14.479)	(48.144)	(42.292)	(31.882)	(27.693)	(93.997)	(80.227)
Outras despesas operacionais	(39.925)	(49.250)	(130.192)	(142.227)	(92.997)	(112.458)	(297.595)	(303.017)
Resultado na venda de imobilizado	172	177	(70)	9.989	685	1.187	640	23.818
Resultado Operacional	35.945	35.101	72.557	87.959	87.277	84.111	180.927	206.282
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	1.301	(637)	2.913	(682)	2.412	(96)	8.876	1.633
Receitas financeiras	2.602	2.943	6.562	8.017	5.965	6.640	14.953	16.786
Despesas financeiras	(12.691)	(3.272)	(14.386)	(14.587)	(29.654)	(7.866)	(33.919)	(32.118)
Ganhos (perdas) cambiais sobre conversão	(17.647)	(5.677)	(7.716)	(18.438)	(39.205)	(20.535)	(15.899)	(56.536)
Lucro antes dos impostos	9.510	28.458	59.930	62.269	26.795	62.254	154.938	136.047
Imposto de renda e contribuição social	(17.699)	(8.796)	(29.109)	(30.062)	(42.218)	(20.438)	(68.626)	(64.928)
Lucro líquido do período	(8.189)	19.662	30.821	32.207	(15.423)	41.816	86.312	71.119
Atribuível a:								
Acionistas controladores	(8.220)	18.284	29.292	29.715	(15.570)	38.558	82.557	65.611
Participação de não controladores	31	1.378	1.529	2.492	147	3.258	3.755	5.508
	(8.189)	19.662	30.821	32.207	(15.423)	41.816	86.312	71.119
Outros resultados abrangentes								
Itens que são ou podem ser reclassificados para lucros ou prejuízos								
Diferenças de câmbio na tradução	(5.042)	(25)	639	(3.405)	115.801	9.347	40.542	82.843
Parcela efetiva das variações no valor justo hedge de fluxo de caixa	119	(1.256)	(365)	(1.256)	306	(2.836)	(843)	(2.836)
Resultado abrangente total do período	(13.112)	18.381	31.095	27.546	100.684	48.327	126.011	151.126
Resultado abrangente total do período atribuível a:								
Acionistas controladores	(12.736)	17.150	29.635	25.589	100.513	45.282	122.319	145.831
Participação de não controladores	(376)	1.231	1.460	1.957	171	3.045	3.692	5.295
	(13.112)	18.381	31.095	27.546	100.684	48.327	126.011	151.126
Lucro por ação das operações continuadas								
Básico (centavos por ação)	(11,55c)	25,70c	41,17c	41,77c	(21,89c)	54,20c	116,04c	92,22c
Diluído (centavos por ação)	(11,11c)	25,70c	39,60c	41,77c	(21,05c)	54,20c	111,61c	92,22c

**WILSON SONS LIMITED****BALANÇOS PATRIMONIAIS CONDENSADOS E CONSOLIDADOS  
EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E DEZEMBRO DE 2013**

(Em milhares, exceto quando mencionado) - Não auditado

	30 de Setembro de 2014 US\$	31 de Dezembro de 2013 US\$	30 de Setembro de 2014 R\$	31 de Dezembro de 2013 R\$
	<b>Não auditado</b>		<b>Não auditado</b>	
<b>Ativo</b>				
Ativo não circulante				
Ágio	36.649	37.622	89.827	88.134
Outros ativos intangíveis	41.475	46.650	101.655	109.280
Imobilizado	647.848	616.912	1.587.875	1.445.179
Impostos diferidos ativos	29.383	30.099	72.018	70.510
Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto	7.977	2.577	19.552	6.036
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	51.846	66.198	127.075	155.076
Outros ativos não circulantes	11.584	10.209	28.392	23.915
	<u>826.762</u>	<u>810.267</u>	<u>2.026.394</u>	<u>1.898.130</u>
Total dos ativos não circulantes				
Ativo circulante				
Estoques	26.946	29.090	66.045	68.145
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	113.052	108.487	277.090	254.143
Investimentos de curto prazo	16.000	33.000	39.216	77.306
Caixa e equivalentes de caixa	76.348	97.946	187.129	229.448
	<u>232.346</u>	<u>268.523</u>	<u>569.480</u>	<u>629.042</u>
Total dos ativos circulantes				
Total do ativo	<u>1.059.108</u>	<u>1.078.790</u>	<u>2.595.874</u>	<u>2.527.172</u>
<b>Patrimônio líquido e passivo</b>				
Capital e reservas				
Capital social	9.905	9.905	26.815	26.815
Reservas de capital	94.324	94.324	208.550	208.550
Reservas de lucros	469	807	(44)	737
Opções de ações	2.272	-	5.342	-
Lucros acumulados	411.572	409.315	859.563	837.083
Reserva de conversão	(371)	(1.052)	169.808	129.265
	<u>518.171</u>	<u>513.299</u>	<u>1.270.034</u>	<u>1.202.450</u>
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora				
Participação de não controladores	3.920	3.699	9.612	8.670
	<u>522.091</u>	<u>516.998</u>	<u>1.279.646</u>	<u>1.211.120</u>
Total do patrimônio líquido				
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos	332.271	334.394	814.396	783.351
Derivativos	1.407	1.130	3.449	2.648
Benefícios a pós-emprego	2.391	2.251	5.862	5.273
Impostos diferidos passivos	38.007	33.761	93.155	79.088
Provisões para riscos tributários.trabalhistas e cíveis	10.724	10.262	26.285	24.039
Obrigações assumidas por meio de arrendamento financeiro	3.904	4.812	9.569	11.273
	<u>388.704</u>	<u>386.610</u>	<u>952.716</u>	<u>905.672</u>
Total dos passivos não circulantes				
Passivo circulante				
Fornecedores e outras contas a pagar	93.852	135.317	230.031	316.995
Derivativos	92	110	227	257
Passivos fiscais correntes	1.872	211	4.583	492
Obrigações assumidas por meio de arrendamento financeiro	1.447	1.547	3.547	3.623
Empréstimos e financiamentos	51.050	37.997	125.124	89.013
	<u>148.313</u>	<u>175.182</u>	<u>363.512</u>	<u>410.380</u>
Total dos passivos circulantes				
Total do passivo	<u>537.017</u>	<u>561.792</u>	<u>1.316.228</u>	<u>1.316.052</u>
Total do patrimônio líquido e passivo	<u>1.059.108</u>	<u>1.078.790</u>	<u>2.595.874</u>	<u>2.527.172</u>

**WILSON SONS LIMITED****DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS E CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O ANO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013**

(Em milhares, exceto quando mencionado) - Não auditado

	<b>2014 US\$</b>	<b>2013 US\$</b>	<b>2014 R\$</b>	<b>2013 R\$</b>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	60.258	72.274	120.547	141.990
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de briclog menos caixa líquido incluído na aquisição	-	(10.153)	-	(22.500)
Juros recebidos	5.139	7.558	11.801	16.073
Resultado na venda de imobilizado	1.937	16.369	4.461	35.638
Aquisições de ativo imobilizado	(85.814)	(74.829)	(195.401)	(170.246)
Outros ativos intangíveis	(1.166)	(1.495)	(2.646)	(4.089)
Investimento – Curto e longo prazos	<u>17.000</u>	<u>(1.000)</u>	<u>38.090</u>	<u>(5.960)</u>
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	<u>(62.904)</u>	<u>(63.550)</u>	<u>(143.695)</u>	<u>(151.084)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos pagos	(27.035)	(18.070)	(60.077)	(36.194)
Dividendos pagos – acionistas não controladores	(1.239)	(1.686)	(2.750)	(4.000)
Pagamentos de empréstimos	(32.423)	(30.954)	(74.513)	(65.709)
Pagamentos de arrendamento financeiro	(1.555)	(1.190)	(3.563)	(2.499)
	(114)	-	(261)	-
Novos empréstimos bancários concedidos	<u>44.822</u>	<u>41.688</u>	<u>103.913</u>	<u>92.867</u>
Caixa líquido gerado utilizado nas atividades de financiamento	<u>(17.544)</u>	<u>(10.212)</u>	<u>(37.251)</u>	<u>(15.535)</u>
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	(20.190)	(1.488)	(60.399)	(24.629)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	97.946	116.018	229.448	237.083
Efeito da variação cambial	<u>(1.408)</u>	<u>(6.400)</u>	<u>18.080</u>	<u>28.676</u>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	<u>76.348</u>	<u>108.130</u>	<u>187.129</u>	<u>241.130</u>